

PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA 128 (IDES)
2005 – 1.ª FASE

GRUPO I

VERSÃO 1

1- A
2- A
3- C
4- C
5- C
6- D
7- B
8- C
9- B
10- C
11- A
12- D
13- A
14- C
15- B
16- A
17- D
18- B
19- D
20- B

VERSÃO 2

1- C
2- D
3- D
4- A
5- B
6- C
7- A
8- D
9- B
10- D
11- B
12- A
13- C
14- D
15- D
16- B
17- B
18- A
19- B
20- C

GRUPO II

1.1. Dois dos seguintes objectivos:

- Manter a paz e a segurança internacionais;
- Desenvolver relações de amizade entre as nações baseadas no respeito pelo princípio da igualdade de direitos e da autodeterminação dos povos;
- Desenvolver a cooperação internacional resolvendo os problemas de ordem económica, social, cultural e humanitária;
- Assegurar o respeito pelos direitos do Homem e pelas liberdades fundamentais.

1.2 O conceito implícito no texto é o conceito de desenvolvimento humano sustentável. É um conceito amplo e integral: coloca as pessoas no centro do processo de desenvolvimento, alargando as suas possibilidades de escolha, ao nível económico, social e político. Engloba não só uma vida longa e saudável,

o acesso ao conhecimento, e um padrão de vida decente, mas equaciona também questões como liberdade, democracia e segurança humana. O desenvolvimento traduz-se assim numa maior liberdade para cada indivíduo poder realizar o seu próprio projecto de desenvolvimento.

Ou seja, o desenvolvimento humano é multidimensional, centra o desenvolvimento de uma sociedade na pessoa, nas suas múltiplas necessidades e potencialidades, nunca esquecendo que sem liberdade (de aprender, de trabalhar, de direito a uma vida saudável, a um ambiente despoluído, etc) não pode haver desenvolvimento.

Mas o desenvolvimento de uma sociedade não pode sacrificar o desenvolvimento das futuras gerações e por isso deve ser sustentável, isto é, ter em conta que os recursos naturais têm de ser utilizados de forma controlada. para poderem vir a ser também utilizados no futuro.

2.1. Dois dos seguintes três países: Reino Unido, Suécia e Dinamarca.

2.2. Área do Euro – a taxa de variação do PIB diminui ao longo dos três anos, sendo que esta diminuição foi muito mais acentuada de 2000 para 2001 (de 3,5 para 1,5) do que de 2001 para 2002(0,8); EUA – a taxa de variação do PIB diminui em 2001 (de 3,8 para 0,3) de forma bastante acentuada, para aumentar em 2002(2,4), mas este aumento não atingiu os valores de 2000; Japão – a taxa de variação do PIB diminui ao longo dos três anos (2,8 - 0,4 - 0,3), sendo que essa diminuição foi bastante acentuada de 2000 para 2001. A diminuição de 2001 para 2002 foi quase nula.

Das três regiões, a Área do Euro e os EUA tinham valores semelhantes em 2000 (EUA um pouco superior) e o Japão era o que tinha o valor mais baixo. Em 2001, EUA e Japão têm valores muito semelhantes e inferiores à Área do Euro. Em 2002, o EUA recuperam bastante, o mesmo não sucedendo com a área Euro e o Japão cujos valores se aproximam, sendo o do Japão o mais baixo.

Ou seja, a taxa de variação do PIB diminui entre 2000 e 2001 nas três áreas geográficas consideradas – menos na Área do Euro – mas em 2002 só os EUA apresentam uma franca recuperação.

2.3. Os investimentos públicos poderão contribuir para gerar emprego, promover consumos, estimular serviços e a produção industrial, fomentar o investimento na infra-estruturação do país e melhorar a qualidade dos serviços prestados às populações pelas sinergias que esses investimentos normalmente desencadeiam. Os investimentos públicos devem dirigir-se essencialmente para sectores cuja principal finalidade é servir o bem-estar da população, por exemplo a nível dos equipamentos sociais como os da saúde e da educação ou das infra-estruturas do saneamento básico e dos transportes que induzem também crescimento económico na medida em que criam emprego e sustentam actividades privadas a montante e a jusante.

Os investimentos públicos devem ter um carácter estratégico, de reordenamento do território e do tecido social visando a melhoria da qualidade de vida das populações.

GRUPO III

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1.1. Coreia do Sul ou Japão

1.2. A investigação e o desenvolvimento pressupõem que se concentrem capitais e recursos nas descobertas científicas e suas aplicações tecnológicas, isto é, promove-se o desenvolvimento científico tendo por intuito a curto, mas sobretudo a médio e longo prazo o desenvolvimento tecnológico. As políticas de I&D exigem geralmente avultados investimentos mas também têm, muitas vezes, retornos rápidos, sobretudo porque estimulam a competitividade, aumentam a produtividade e introduzem novas áreas de negócio que são aspectos fundamentais numa economia cada vez mais globalizada. O I&D permite aos países inovadores especializarem-se nas indústrias e serviços de alto valor acrescentado. Embora requeira investimentos de alto risco, induz capacidades produtivas muito mais competitivas e exportação de produtos ou patentes de muito elevado valor acrescentado.

Tal como se pode verificar no mapa, poucos são os países inovadores tecnológicos o que significa que têm poucos concorrentes a nível mundial, o que lhes permite ganhos significativos como fornecedores aos outros países (que são em larga maioria) que não se encontram tão desenvolvidos no que diz respeito ao I&D. .

1.3. As novas tecnologias de informação e comunicação permitem a comunicação em tempo real, uma enorme fluidez/troca de informação quer formal quer informal. Por outro lado, evoluem muito rapidamente e exigem um capital humano cada vez mais especializado e em formação permanente. Estes factos têm influência nos seguintes aspectos: (o aluno deverá explicar dois)

- Massificação dos estilos de vida devido à rapidez de difusão das ideias e dos padrões de comportamento;
- Mediatização das sociedades e maior difusão/interligação das diferentes culturas;
- Maior globalização da economia devido à possibilidade cada vez maior de deslocalizar partes importantes da produção e mesmo da concepção dos produtos e dos serviços;
- Elevado contraste entre as populações/regiões/países com acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, e portanto com maiores possibilidades de crescimento económico e desenvolvimento e as populações/regiões/países infomarginalizados. Estes vão tendo cada vez maior dificuldade em quebrar a sua infoexclusão na medida em que as novas tecnologias de informação e comunicação têm um progresso muito rápido;
- redução das distâncias entre regiões centrais e periféricas;
- novas formas de trabalho – teletrabalho;
- aumento no investimento em capital humano
- aumento do desemprego devido aos processos laborais geradas por estas inovações tecnológicas;
- aumento dos serviços ligados à comunicação e também do seu peso relativo nas sociedades;
- outros exemplos considerados relevantes

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2.1. Objectivos da construção de barragens, entre outros considerados igualmente relevantes: irrigação; abastecimento público de água; controlo de cheias; produção de energia hidroeléctrica, armazenamento de água para posterior utilização, em períodos de escassez, nomeadamente durante a estação seca ou em anos de seca, retenção de água para proceder à posterior distribuição ou à transferência para áreas mais carentes, regularização dos caudais dos rios.

2.2. Como a Arábia Saudita não tem rios e tem poucas reservas subterrâneas (e as que tem, não se auto-alimentam, pois são fósseis). A única água de que dispõe em abundância é a do mar. Apesar dos custos elevados com a dessalinização da água do mar, este país utiliza os lucros resultantes da exploração e exportação do petróleo para suprir essas carências, construindo fábricas de dessalinização.

2.3. A água é um bem imprescindível à vida humana e ao desenvolvimento das actividades económicas. O controlo da água e o assegurar de reservas estratégicas de água é pois uma missão importante para todos os países, nomeadamente os que, pelo seu clima, podem ter menos caudais provenientes do ciclo natural da água. No caso dos rios internacionais, a falta de cooperação na gestão da água que é comum, pode gerar focos de tensão e até conflitos graves: o armazenamento de água nas barragens faz diminuir o caudal do rio a jusante pelo que, os países que recebem água de outro(s) podem ver comprometida a satisfação das suas necessidades em água. As barragens têm servido, não só, como meio de garantir os abastecimentos necessários para satisfazer os consumos, mas também, como forma de afirmação geoestratégica na região e de possuir vantagem sobre os seus vizinhos.

GRUPO IV

CENÁRIOS DE FUTURO NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1.1 A estrutura etária da população imigrante é consideravelmente diferente da estrutura etária da população portuguesa. Em primeiro lugar, porque a população imigrante é composta maioritariamente por indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos (população considerada potencialmente activa) pois a tendência na imigração é para a vinda, pelo menos numa primeira etapa de adultos activos. Em segundo lugar, considerando o universo utilizado (população com 15 ou mais anos), que abrange a população com mais de 65 anos, não deve ser esquecido o facto de a população portuguesa se encontrar num processo de envelhecimento, o que contribui para a taxa de actividade mais reduzida por parte dos portugueses. A diferença de valores deve-se ao facto de a população imigrante ser mais jovem que a população portuguesa. Por outro lado a população imigrante é constituída essencialmente por activos,

1.2. Em termos prospectivos, explicar uma das seguintes consequências, ou outras consideradas igualmente relevantes:

- a estrutura etária da população imigrante pode ser considerada como um estímulo positivo para a economia portuguesa;

- o nível de instrução/formação da população imigrante pode ser encarado como um factor que pode influenciar quer de forma positiva ou negativa a evolução da economia portuguesa;
- o grau de integração da população imigrante pode também influenciar a economia portuguesa: se houver integração/aceitação será um estímulo positivo, havendo conflitos poderá ser negativo.

CENÁRIOS DE FUTURO NO CAMPO ECONÓMICO

2.1. A. globalização consiste na circulação de bens, capitais, serviços, pessoas e conhecimento que é feita à escala planetária: assim, qualquer produto e qualquer região estão em concorrência com o resto do mundo. Esta situação deriva da supressão – ou diminuição significativa das barreiras alfandegárias e desenvolvimento dos transportes e conseqüente redução de custos e das novas formas de informação e comunicação.

Como consequência da globalização assiste-se, por um lado, a uma massificação, mas, por outro, a uma especialização, pois mesmo o que é diferente, de âmbito restrito, pode ter um mercado que é nicho no mercado global.

2.2. Neste modelo e tal como vem expresso no texto, o Estado dirige, definindo e apoiando (pagando ou subvencionando) os investimentos a fazer e tratando de promover internacionalmente o seu produto. Este apoio pode, de alguma forma, subverter a regulamentação da OMC, na medida em que se trata de uma forma de protecção.

A segurança social neste modelo não é assegurada pelo Estado, mas pelas empresas que sendo privadas são “ de alto interesse político/económico”.

Em termos prospectivos, se mais países implementarem este modelo de “desenvolvimento”:

- o mercado mundial vai ser ainda mais competitivo, favorecendo uma especialização regional planetária: haverá um aumento da deslocalização industrial para os países que implementem o modelo com uma conseqüente diminuição de preços dos produtos para o consumidor, e uma perda de postos de trabalho nos países desenvolvidos menos avançados economicamente (conflitos nas relações norte/sul)
- países que tinham graves cortes nas despesas públicas no domínio do sistema de saúde e de segurança social – por exemplo, por imposição do FMI – ao adoptarem este modelo verão melhorar o bem-estar da sua população empregada o que irá dinamizar o comércio interno e fará diminuir a pressão para emigrar para os Países desenvolvidos.

CENÁRIOS DE FUTURO NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3.1. As redes de transporte têm tendência a ligar as áreas mais povoadas para servirem uma maior quantidade de população e de actividades. Por outro lado, o facto de estas áreas serem melhor servidas, aumenta-lhes a acessibilidade pelo que vão atrair novas populações e novas actividades económicas.

3.2. A concentração de pessoas e de actividades económicas significa a construção de:

- equipamentos sociais, tais como escolas, centros de saúde; tribunais, espaços de lazer;
- equipamentos de segurança, tais como bombeiros, forças de segurança e protecção civil.;

- infra-estruturas tais como redes de abastecimento e tratamento de água, de electricidade, de comunicação (telefone; televisão; banda larga, etc); vias de comunicação,, etc;

Em termos prospectivos, uma maior concentração espacial significa

- obtenção de mais recursos financeiros e de economias de aglomeração que permitem, por isso, maiores probabilidades de satisfação das necessidades da população
- congestionamento dos equipamentos e das infra-estruturas existentes por ultrapassagem do limiar de economias de aglomeração e consequente insatisfação das necessidades da população que vê assim diminuída a sua qualidade de vida.
- nas áreas remanescentes da concentração espacial, dispersão de modestos núcleos populacionais que não vêem satisfeitas as suas necessidades básicas face aos fracos recursos financeiros gerados e à falta de equipamentos e infra-estruturas decorrentes da ausência de economias de aglomeração. Esta situação acentua o despovoamento destas áreas e aumenta a concentração nas áreas já de si concentradas de tal modo que poderá inclusivamente fazer perigar os recursos naturais – solo, vegetação, águas subterrâneas, imprescindíveis também às pessoas que vivem nas áreas geográficas concentradas.

Por outro lado, em todas as intervenções de ordenamento intervêm os instrumentos de planeamento com limitações/vantagens.

CENÁRIOS DE FUTURO NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

4.1 O FSM é um movimento verdadeiramente global porque é planetário, difuso e sem centro. Constitui-se ano a ano para um evento, integra participações de toda a parte do mundo, forma-se com grupos muito diversos de dimensão, organização e origem, uns de implantação local, outros regional e outros mundial, com objectivos sociais e ambientais.

O FSM é um espaço aberto de encontro, onde se juntam movimentos da sociedade civil, empenhados na construção duma sociedade planetária, com novas regras tendentes a promover um desenvolvimento humano sustentável à escala local e global.

4.2. Em termos prospectivos a acção do FSM enquanto movimento social global pode ter as seguintes possíveis consequências:

- As populações dos países desenvolvidos podem aceitar a mensagem e passar a ter consciência que há um só mundo para todos, actuais e futuros, e tornarem-se mais atentas ao respeito pelo ambiente, mais solidárias e tolerantes com outros povos/culturas e outras opções de vida
- podem considerar que os seus privilégios estão em perigo e radicalizarem mais os seus padrões de consumo e de crescimento económico.

Neste processo além dos movimentos sociais também agem como agentes de mudança ou conservadorismo os *Media*, na medida em que a forma como veiculam os acontecimentos e as opiniões que emitem sobre os mesmos pode influenciar a adesão (ou não) das pessoas às mensagens dos movimentos sociais que se expressam nomeadamente através do FSM.